

# COOP

## COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO POP: PARA TODOS

SÁBADO, 2 de JULHO de 2022

DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

FOLHA POPULAR

# Cooperativas gaúchas faturam R\$ 71,2 bilhões em 2021

DA REDAÇÃO

As cooperativas gaúchas registraram o faturamento recorde de R\$ 71,2 bilhões em 2021, com incremento de 36,8% em relação ao período anterior. Os números confirmam a posição de destaque do setor no Rio Grande do Sul e foram anunciados na terça-feira (28/6), durante coletiva de imprensa, concedida pelo presidente da Ocergs, Darci Hartmann.

O resultado é fruto do trabalho de 423 cooperativas filiadas à entidade estadual. Muito mais do que faturamento, convém observar o crescimento do número de associados (4,2%) e de empregos diretos gerados (8,5%). Ou seja, enquanto outros modelos de negócios apresentaram problemas e crises, o segmento cooperativo avançou.

No acumulado de 2021, o saldo de empregos com carteira assinada nas cooperativas foi de 5.791, o que aponta variação relativa de 8,5%. A expansão de postos de trabalho no setor, que em 2021 registrou 74.094 empregos diretos, superou o crescimento de empregos no Rio Grande do Sul, que fechou o ano de 2021 com variação de 5,09% e saldo de 124.113 novos empregos.

O número de associados às 423 cooperativas gaúchas passou de 3,01 milhões para 3,2 milhões em 2021, o que reforça a confiança da sociedade no sistema cooperativista.

E o fruto está no aumento das sobras. A eficiência econômica das cooperativas gaúchas se concretiza através dos resultados que apresentaram. No último ano, o crescimento registrado nas sobras apuradas foi de 20,7%, atingindo o valor de R\$ 3,6 bilhões, o que representa o dobro do valor obtido em 2017. “O modelo cooperativo privilegia o desenvolvimento da comunidade como um todo, pois os resultados e as sobras das cooperativas vão para os associados, gerando riqueza e distribuição de renda para todos. Onde tem cooperativismo pujante, tem desenvolvimento”, afirma Hartmann.



Total de  
**423**  
Cooperativas

### DESEMPENHO POR SETOR

**Agro** – As cooperativas agropecuárias registraram um faturamento de R\$ 51 bilhões em 2021, o que representa um aumento de 45,9% em relação ao exercício anterior. O faturamento das cooperativas do setor representa 71,6% do total dos sete ramos de cooperativismo no Rio Grande do Sul e as sobras correspondem a 28,5% do total dos ramos.

**Crédito** – Outro setor que apresenta destaque é o ramo Crédito, que cresceu 15,5% no número de empregados e 44,4% nas sobras, chegando a R\$ 2,2 bilhões. Também ampliou em 17,7% a captação de recursos nos depósitos a prazo, registrando R\$ 33,8 bilhões nessa modalidade. Já na modalidade de depósitos à vista, o ramo apresentou um crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior, alcançando os R\$ 9,2 bilhões.

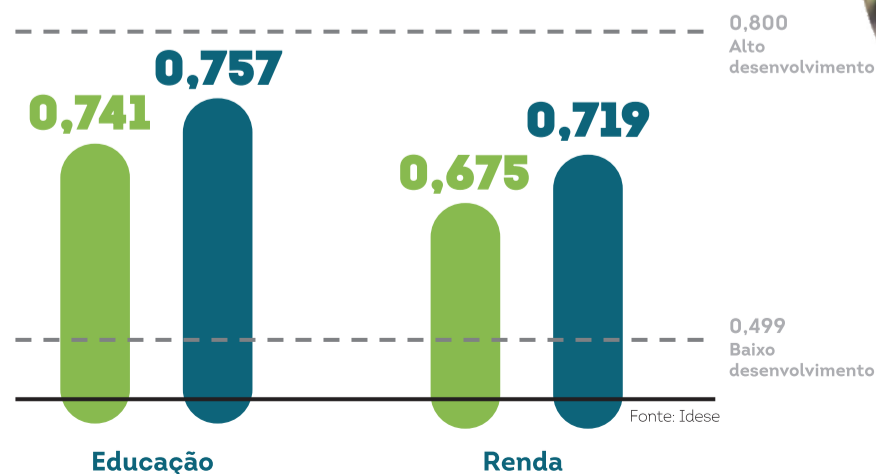
**Saúde** – Na área de Saúde, 3,4 milhões de beneficiários de planos de saúde no Rio Grande do Sul são provenientes de cooperativas, o que representa 55% das operadoras do Estado, ou seja, 1,9 milhão de pessoas. O número de empregados nesse setor passou de 11,2 mil em 2020 para 12,7 mil em 2021, um incremento de 13,7%.

**Infraestrutura** – No ramo Infraestrutura, o número de associados cresceu para 558,8 mil nas cooperativas do setor que atendem 369 municípios do Estado e somam mais de 298.434 famílias beneficiadas. Além disso, as 51.760 ligações de internet no campo possibilitam e incentivam a permanência do jovem no campo.

**Transporte** – É um dos ramos que mais apresenta crescimento nos últimos anos. Em 2021, o faturamento das cooperativas do segmento chegou a R\$ 979 milhões, 52,8% a mais do que o ano anterior. Nas sobras, as cooperativas de Transporte registraram R\$ 15,9 milhões, o que representa um crescimento de 115%. Esses números refletem no investimento realizado na frota de veículos, ampliada em 14,6%, principalmente com a expansão de veículos semi-reboque e veículos utilitários leves.

**Trabalho e Consumo** – Os ramos somam juntos 9,9 mil associados, o que representa incremento de 24,7% em relação a 2020. As sobras apuradas pelas cooperativas dos ramos cresceu 196% e atingiu R\$ 70,3 milhões.

### Cooperativismo, educação e renda



REPRODUÇÃO / OCERGS

REGIÃO ► RELEVÂNCIA SOCIAL E ECONÔMICA

# Um vale que respira e inspira cooperativismo

DA REDAÇÃO

O sistema se consolidou e tem responsabilidade direta no desenvolvimento econômico e social do Vale do Taquari, principalmente pelo espírito associativo das pessoas. Em Teutônia, estas percepções ficam ainda mais evidentes. Com praticamente 100% da população engajada ao sistema, torna-se a Terra do Cooperativismo e do Associativismo. E no Dia Internacional do Cooperativismo é relevante valorizar este grande movimento e ampliar a consciência dos cidadãos e das comunidades sobre os benefícios do cooperativismo.

Onde está presente, o movimento cooperativo gera empregos, renda e impostos, além de dar importante contribuição à qualidade de vida da sociedade. A filosofia prega a união de esforços por um objetivo em comum, é democrático, preconiza a participação de todos e a igualdade. “Eu costumo dizer que é um modelo econômico e social justo, que possibilita a participação e, principalmente, o desenvolvimento de todos. Crescendo a cooperativa, crescem os associados, evolui a comunidade, ganham todos. Basta imaginar como seria a região e a realidade dos agricultores e suas cidades sem a presença das cooperativas de produção agropecuária, como a Languiru, por exemplo. As cooperativas são protagonistas e mola propulsora do desenvolvimento socioeconômico regional”, explica o presidente da Languiru, Dirceu Bayer.

O cooperativismo é um modelo econômico com forte atuação no Vale do Taquari e, de forma

muito especial, no município de Teutônia. “Por possuir cooperativas de diferentes ramos, a nossa região consegue perceber com uma maior nitidez o quão especial é a atuação do sistema cooperativista. Tudo porque, além de desempenharem os seus serviços específicos, cada qual no seu respectivo ramo, as cooperativas adotam princípios e valores que as diferenciam das demais categorias empresariais”, explica o presidente da Certel, Erineo José Hennemann. A geração de resultados econômicos até se assemelha ao mundo empresarial, mas é o ‘algo a mais’ que as cooperativas fazem que as tornam especiais. “O Vale do Taquari conta com cooperativas de ramos como Infraestrutura, Produção, Crédito, Transporte e Saúde, e todas atuam sempre com o objetivo principal de proporcionar um atendimento excelente aos seus mercados, gerando desenvolvimento e qualidade de vida as suas comunidades”, complementa.

O cooperativismo é fundamental no desenvolvimento onde atua, pois faz a “leitura” correta das necessidades e aspirações de cada comunidade, levando em conta as particularidades econômicas, históricas, culturais e sociais a fim de fornecer soluções necessárias para que esta sociedade possa alcançar prosperidade. “É essa prosperidade é observada de forma clara através do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio consideravelmente maior nos municípios brasileiros onde o cooperativismo tem atuação consolidada diante aos municípios que não são servidos por esse modelo,

essa constatação traz a luz que o cooperativismo é um grande impulsionador econômico e social”, argumenta o presidente da Sicredi Ouro Branco, Neori Ernani Abel.

Parte-se do princípio de que uma cooperativa nasce através da cooperação de seus associados. “Um grupo de pessoas trabalhando em conjunto para que algo de certo, é que beneficie todos que estão inseridos nesse meio. A partir daí todas as decisões são tomadas em conjunto, visando o crescimento como um todo e contando com a participação de todos os que a integram, tornando a Cooperativa um ambiente próspero e favorável ao crescimento”, explica o presidente da Cooperagri, Edson Ricardo Dahmer. O cooperativismo gera emprego e renda. Diferente de outras empresas, as cooperativas buscam o bem-estar dos que fazem parte desse meio, alavancando os negócios dessa região. “Os lucros [sobras] geralmente são repassados aos cooperados. Com geração de empregos e combate à exclusão social, o cooperativismo agrega muito para o desenvolvimento socioeconômico da região”, conclui.

“A melhor base brasileira do cooperativismo está no Vale do Taquari. Assim definiu o ex-presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Vergílio Frederico Perius. Temos um Vale, unido, com cooperativas fortes, poderosas, com associados que participam, isso faz com que nossa região cresça em desenvolvimento econômico e social, transformado a sociedade como um todo”, salienta o presidente da Comatra, Werner Wiebusch.

ERINEO HENNEMANN  
PRESIDENTE DA CERTELWERNER WIEBUSCH  
PRESIDENTE DA COMATRAEDSON RICARDO DAHMER  
PRESIDENTE DA COOPERAGRIDIRCEU BAYER  
PRESIDENTE DA LANGUIRUNEORI ERNANI ABEL  
PRESIDENTE DA SICREDI OURO BRANCO

LUANA WIETHÖLTER



EDEMAR FRONCHETTI

“As cooperativas adotam princípios e valores que as diferenciam das demais categorias empresariais”

“A melhor base brasileira do cooperativismo está no Vale do Taquari”

“A participação de todos tornam a Cooperativa um ambiente próspero e favorável ao crescimento”

“As cooperativas são protagonistas e mola propulsora”

“O cooperativismo é um grande impulsionador econômico e social”

## Outras cooperativas estão de olho

O cooperativismo praticado na região atrai olhares de fora. O Vale do Taquari se destaca pelo empreendedorismo, pela inovação e diversificação das atividades agropecuárias. Todo esse “ecossistema” contribuiu para alavancar o desenvolvimento regional. Isso trouxe uma grande evolução, no campo e na cidade, e muito do que Teutônia e a região são hoje deve-se à força de suas cooperativas, associações e entidades de classe, que praticam o trabalho conjunto.

O presidente do Sicoob São Miguel, Edemar Fronchetti, destaca a importância do Vale do Taquari na expansão da cooperativa para o Rio Grande do Sul. “Vemos o número de associados e negócios crescer ano a ano, seguimos em expansão, disseminando nossa cultura e gerando prosperidade para pessoas e comunidades. Iniciamos nossa atuação no Vale do Taquari em 2018 e é uma grata satisfação perceber que estamos contribuindo para a competitividade do sistema financeiro e a prosperidade. Temos a convicção de que estamos no caminho certo e não vamos parar por aí”, finaliza Fronchetti.

A gerente de carteira Pessoa Jurídica da Cresol, Luana Wiethölter, acredita que o voluntariado cooperativo é um importante aliado para fortalecer a imagem das cooperativas junto às suas comunidades. “Ter um dia para representar e marcar o que buscamos fazer no dia a dia é algo muito importante. Um dia para remeter a essência das cooperativas das diferentes formas que contribuímos com a sociedade em diversos segmentos”, explica. A Cresol busca estar presente e contribuir para que a comunidade cresça e se desenvolva como um todo. “O dia C é mais uma prova da força que o cooperativismo tem; dia onde o trabalho voluntário e a união mostram que podemos sempre mais, para o bem-estar de todos em nossa sociedade”, conclui.

Hoje tem

### Painel Coopop

Cooperativas constroem um mundo melhor

Das 7h30 às 9h

Rádio Popular 96,9 / Facebook / YouTube



Emilio Rotta / Agenda 7  
colunacoopop@gmail.com

## Números cooperativos

Os resultados das cooperativas gaúchas em 2021 foram divulgados nesta semana pela Ocergs. Houve faturamento recorde de R\$ 71,2 bilhões, com incremento de 36,8% em relação ao período anterior. O crescimento nas sobras apuradas foi de 20,7%, atingindo o valor de R\$ 3,6 bilhões.

### Dia C I

O Dia C, comemorado hoje em diversos países, terá a participação da Certel. A cooperativa inscreveu no evento o Programa de Incentivo a Entidades (PIE), que está sendo desenvolvido desde julho do ano passado, beneficiando 62 instituições, e também realiza campanha interna de arrecadação de leite para auxiliar famílias carentes cadastradas no Projeto da Horta Comunitária de Teutônia.

### Dia C II

Já a Languiru realizará atividades diversas: aferição gratuita da pressão arterial e teste de glicose para clientes das Lojas Agrocenter Languiru, apresentação da Orquestra Jovem em lares de idosos de Teutônia. Durante a semana, funcionários das indústrias e da sede administrativa doaram sangue no Hemoval, em Lajeado.

### Dia C III

O Sistema OCB, por sua vez, realizará ação interativa nas redes sociais do SomosCoop (Instagram e Facebook). A Casa do Cooperativismo também vai lançar um manifesto que apresenta o movimento cooperativista para quem ainda não o conhece e um podcast que vai falar sobre cooperação, principalmente para o público jovem.

### Pouso Novo

A Cooperativa Certel inaugurou seu segundo Ponto de Atendimento. Ele está localizado em Pouso Novo, na Avenida Brasil, 456, no Centro. O local conta com loja de eletrodomésticos e com a disponibilização dos demais serviços da cooperativa.

### Simpósio

A Arla Cooperativa, de Lajeado, realiza quarta-feira o 5º Simpósio da Tecnologia e Produção. Será no Clube dos Quinze, no Bairro Montanha. Serão discutidos temas como culturas de soja, milho e trigo, e apresentadas novas tecnologias e oportunidades para o agronegócio regional. Informações pelos telefones (51) 3714-8000, (51) 3714-8061, (51) 9 9914-3466. As inscrições terminam hoje.

### Energia Forte

Foram assinados pelo governo gaúcho os primeiros termos de cooperação da terceira fase do programa Energia Forte no Campo. O programa propõe a habilitação da rede de distribuição de energia elétrica no meio rural. Entre os projetos beneficiados estão os das cooperativas Certel, Certajá, Cosel, Coprel, Certhil e Coopernorte.

**Certel**  
A força que nos une

somoscoop

certelcooperativa  
www.certel.com.br

GRANDES PRêmIOS GRANDES CHANCES

USOU SOLUÇÕES DO SICOOB GANHOU NÚMEROS DA SORTE!

3 MILHÕES-PRêmIOS SICOOB

Agência Sicoob em Teutônia/RS  
Rua Erno Dahmer, 526 e 530 - Languiru  
Tel: (51) 3762-3380  
Sicoob, mais que uma escolha financeira!

#aquimicadeteutônia

@reinigendquimica

51 3762-3380  
519917-5067

REINIGEND  
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

**LANGUIRU**

6 ANOS Alimentando gerações

Escolha o Sicredi, onde seu dinheiro rende um mundo melhor.

Sicredi

COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO POP: PARA TODOS

REALIZAÇÃO:  
Grupo Popular

BRASIL ▶ NOVA CAMPANHA

# Jeito diferente de fazer negócios

DA REDAÇÃO / OCB

A nova campanha SomosCoop entrou em ação no mês de junho com o mote “O coop faz muito e faz bem”. O premiado tenista Gustavo Kuerten volta para coordenar a divulgação de informações pouco conhecidas pela sociedade sobre os impactos positivos do cooperativismo e mostrar as vantagens desse modelo de negócio que busca transformar o mundo em um lugar melhor para todos. Ele poderá ser visto em peças produzidas para a TV, redes sociais, rádios e mídia exterior.

A campanha está dividida em três grandes momentos que buscam um único objetivo: levar o entendimento do coop (cooperativismo), conquistar a empatia da sociedade para a relevância do movimento cooperativista a ponto de influenciar suas escolhas nos momentos de consumo. Para isso, serão trabalhadas informações básicas sobre os conceitos do cooperativismo, seu impacto e relevância para o país e como o consumo de seus produtos e serviços contribui para que esse ciclo positivo se amplie cada vez mais.

“Vamos começar explicando de forma simples o que é o cooperativismo, que ele está presente em todos os setores da economia e traz impactos positivos para toda a comunidade. Depois, o desafio será mostrar os números e relevância do

movimento, como ele pode ser percebido no dia a dia das pessoas e a diferença que faz em suas vidas. Por fim, a ideia é trabalhar o convencimento. Queremos que as pessoas façam uma escolha consciente e optem pelo consumo de produtos e serviços ofertados pelas coop”, explica a gerente de Comunicação do Sistema OCB, Samara Araujo.

Segundo pesquisa realizada pelo Sistema OCB, a divulgação dos conceitos do cooperativismo tem trazido resultados positivos a respeito do conhecimento e do reconhecimento do modelo de negócio diferenciado. Na primeira consulta, em 2018, antes da campanha com Gustavo Kuerten, apenas 44% dos entrevistados conseguiram citar o nome de uma cooperativa. Em 2021, esse índice atingiu 70%, o que representa um aumento significativo.

A campanha nacional conduzida pelo Sistema OCB também se soma aos esforços e estratégias de comunicação desenvolvidas pelas cooperativas em suas realidades locais. “Quando divulgamos o movimento cooperativista como um todo, também facilitamos o trabalho das cooperativas. Isso porque, muitas vezes, ao tentar divulgar um produto ou serviço, elas precisam explicar primeiro o que é cooperativismo. Se o sistema OCB já cumpre esse papel, tudo fica mais simples”, ressalta Samara.

## CARIMBO SOMOSCOOP

Também continuam as ações para mais cooperativas adotarem o carimbo SomosCoop em seus produtos e serviços. A marca é importante para que o consumidor possa identificar facilmente produtos e serviços do coop e reconhecer que o que está adquirindo tem qualidade e carrega os valores do movimento.

REPRODUÇÃO OCB



**Gente que coopera  
prospera.**

Há 120 anos, acreditamos que, com a força da cooperação, construímos um mundo melhor e um futuro mais próspero.

**2 de julho**  
**Dia Internacional do Cooperativismo**

**Sicredi**

sicredi.com.br  
SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 Ouvidoria 0800 646 2519

HOC